Apresentação Pessoal

- 1. Prof. Anildo Nascimento Mattos
- 2. Formado em Sistema de Informação Dom Pedro II
- 3. MBA em Qualidade e Tecnologia da Informação Dom Pedro II
- 4. Email: anildon@fieb.org.br/simattos11@gmail.com
- 5. Fórum: www.facebook.com.br\forumanildo

Apresentação do Curso

1. Objetivo

□ Apresentar conceitos básicos sobre banco de dados. Construir modelo físico, realizar consultas e operações de: inserção, alteração e exclusão de dados em uma base de dados.

2. Competências / Habilidades

- □ Conhecer as diferencias entre diversos tipos de Banco de dados;
- □ Conhecer o Modelo de Entidade X Relacionamento;
- ☐ Conhecer as técnicas de acesso a Banco de dados.

Apresentação do Curso

1. Bases Tecnológicas / Conteúdo Formativo:

- Historia de Banco de dados, Modelos de dados, Sistema de Gerenciamento de banco de dados (SGBD), O Modelo de Entidade Relacionamento,
- > O Diagrama Entidade Relacionamento;
- Conversão do Modelo Entidade Relacionamento (MER) X Diagrama Entidade Relacionamento (DER);
- > Regras de Integridade;
- Dependências funcionais;
- Normalização de tabelas;
- Modelagem e Projeto de Banco de dados;
- Script SQL;

Conteúdo Programático

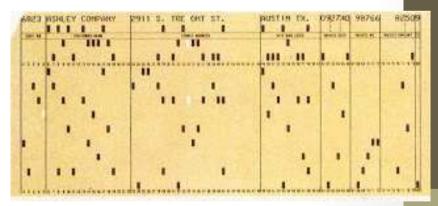
- 1. Historia de Banco de dados;
- 2. Modelos de Dados;
- 3. Sistema de Gerenciamento de Banco de dados (SGBD);
- 4. O Modelo Entidade Relacional.

- Introdução
- Com o crescimento das informações nas organizações e sua valorização, criou-se a necessidade de tratar essas informações com mais seguranças, assim surgiu à necessidade de armazenar a mesma em um local mais seguro. Surgindo assim os bancos de dados.



- Década de 1950 iniciando década de 1960
 - Os dados eram armazenados em fitas magnéticas e Decks de cartão perfurado.
 - A leitura era feita sequencialmente, os programas realizavam seu trabalho de forma específica.



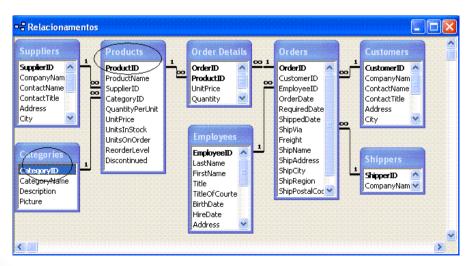


- Final de 1960 inicio da década de 1970
 - Surgiram os discos rígidos e suas facilidades.
 - Os dados não necessitam de processamento "sequencial".
 - Nascimento dos bancos de dados em rede e hierárquico.

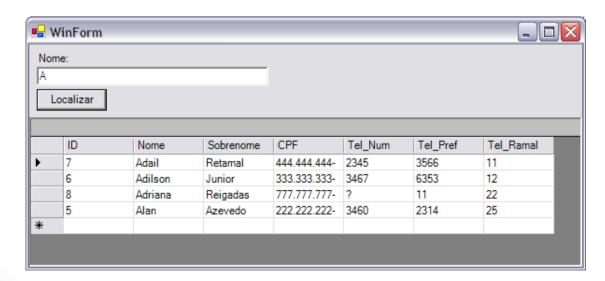
• Organização por lista e arvores.



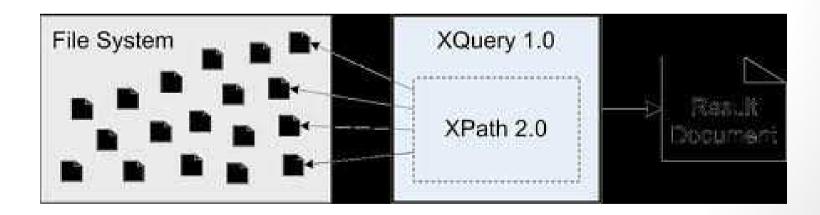
- Década de 1980
 - Os projetos System R e SQL/DS, banco dedados relacional.
 - DB Relacionais X Rede e Hierárquicos.
 - Durante os anos 80, os DB do tipo Relacional são absolutos.
 - Foram iniciadas muitas pesquisas em DBMS como: Paralelos, Distribuídos e Orientado a Objetos.



- Década de 1990
 - Explosão da WEB, maior utilização dos sistemas de DB.
 - Sistemas que aceitam interface para Web.
 - DB voltados para consulta, utilização da linguagem SQL.
 - Funcionamento 24X7.



- Anos 2000
 - Surgimento da linguagem XML e XQUERY, um novo conceito em Banco de Dados.
 - Computação autonômica, a redução de esforços da administração de sistemas.



O que é Banco de Dados?

- São conjuntos de dados com estrutura regular que organizam informação. Um banco de dados normalmente agrupa informações para um mesmo fim.
- ➤ Um sistema de armazenamento de informações computadorizado, isto é, um sistema computadorizado cujo propósito principal é manter/armazenar e disponibilizar informações.

Modelos de Dados

- Uma coleção de conceitos que podem ser usados para descrever a estrutura de algum banco de dados.
- Oferece os meios necessários para alcançar essa abstração.
- Tipos, Relacionamentos, restrições e manipulação que se aplicam aos dados.

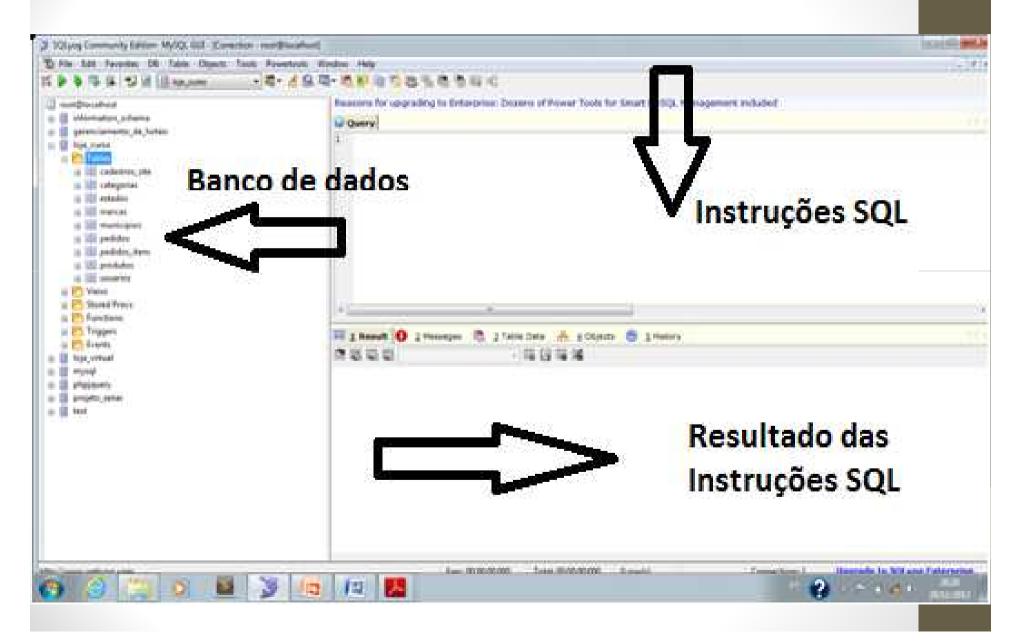
Modelos de Dados

- Modelo de alto nível ou conceituais: oferecem conceitos que são próximos ao modo como muitos usuários percebem os dados.
- Modelo de baixo nível ou físicos: oferecem conceitos que descrevem os detalhes de como os dados são armazenados no computador.
- •Exemplo de Modelos:
 - Modelo de dados Relacional
 - Modelo de dados de Objetos
 - Modelo de dados baseado em registro
 - Modelo de Rede Hierárquicas

Sistema de Gerenciamento de banco de dados

- O sistema de Gerenciamento de banco de dados é o software que manipula todos os acessos ao banco de dados.
- 1 O usuário emite uma solicitação de acesso, usando uma sub linguagem especifica de dados (SQL).
- 2 O SGBD intercepta a solicitação e analisa-a.
- 3 O SGBD por sua vez, inspeciona os esquemas externos para aquele usuário.
- 4 O SGBD executa as operações necessárias no banco de dados armazenados.

Sistema de Gerenciamento de banco de dados



- O Modelo de Entidade Relacional (MER) é um modelo de dados de alto-nivel, criado com o objetivo de representar a semântica associada aos dados do mundo.
- O MER é utilizado na fase inicial do projeto, onde ainda estamos no conceitual. Assim transformamos o conceitual em DER (Diagrama de Entidade Relacional).

MER: Conjunto de Conceitos e elementos de modelagem que o profissional precisa conhecer.

DER: Resultado do processo de modelagem executado pelo projetista de dados que conhece o MER.

Exemplo: Locadora de Vídeo.

• O Banco de dados deve armazenar, por exemplo, dados de funcionários, fitas, clientes e locação, Dados Inicial são:

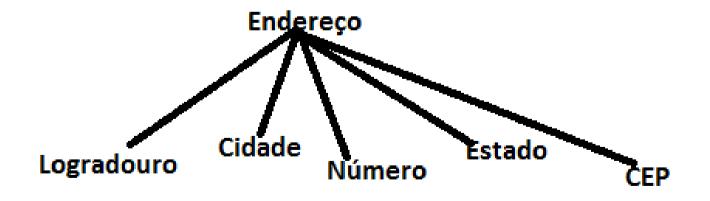


- Entidades, Atributos e conjuntos de Entidades
 - Entidades: é algo do mundo real que possua uma existência independente.
 - Atributo: cada entidade tem propriedade particulares que chamamos de atributos.
 - Valor do Atributo: cada entidade tem valores específicos para cada atributos.
 - Exemplo: Entidade Funcionário, tem um atributo (nome) com o valor (Anildo): nome=Anildo;

Atributos Composto:

Alguns atributos podem ser divididos em subpartes com significados independentes.

Exemplo: O Atributo Endereço abaixo é composto de outros atributos.



Atributos Multivalorado:

Muitos atributos possuem um único valor (univalorado), porem alguns atributos tem a capacidade de receber vários valores.

Exemplo: um cliente da locadora de vídeo pode ter um atributo telefone que seja multivalorado.

Nome = Anildo

Telefone = {7188457152, 7192979958}

Atributos Derivado:

São aqueles valores obtidos após algum processamento das informações do próprio banco de dados.

Exemplo: idade de um cliente, tempo de locação. Total de mídias.

Idade = Data Atual - Data de Nascimento;

•Valor Nulo:

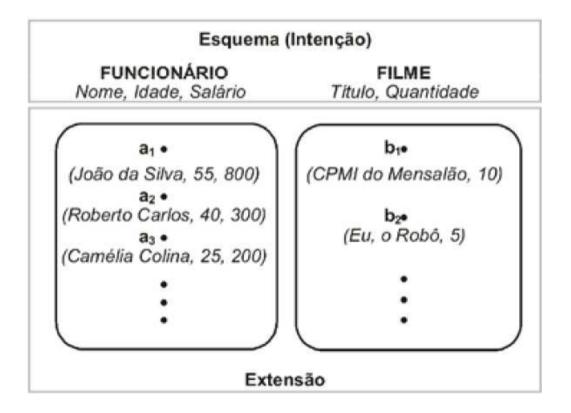
São atributos que não necessariamente inicia-se com valores, colocando null.

Exemplo: Tempo de locação, só receberá um valor quando o filme for locado.

TFL = null;

• Tipos de Entidades:

São entidades que tem a mesma estrutura e o mesmo significado ou a mesma semântica.



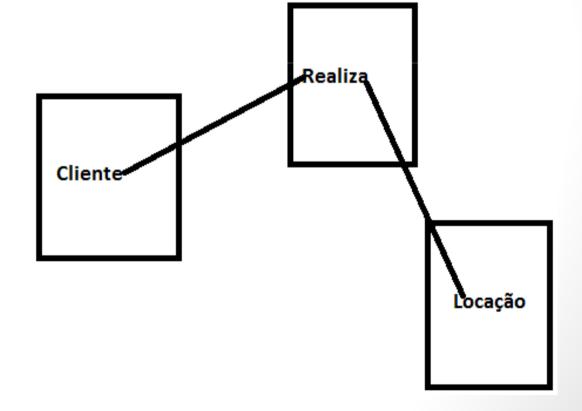
- Esquema: são todas as descrições dos tipos de entidades de um bando de dados.
- •Extensão: É a união dos conjuntos de entidades.

• Atributos Chaves: são valores das entidades que não devem se repetir, assim servira para garantir a unicidade da entidade.

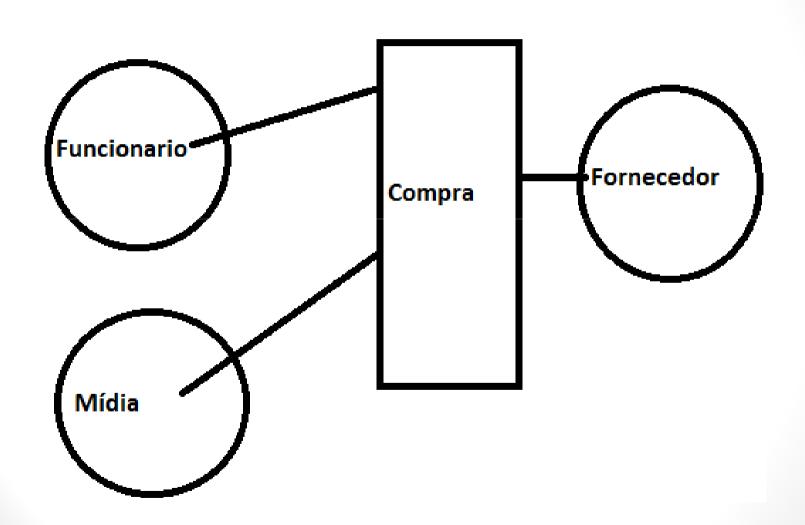
Exemplo: A entidade Funcionário possui os seguintes atributos: nome, rg, cpf, código, endereço, idade, telefone. Podemos destacar rg,cpf e código como atributos chaves.

- . Relacionamento e Conjunto de Relacionamento
 - Um relacionamento é uma associação entre uma ou mais entidades.





- Grau de um tipo de Relacionamento
 - Todo tipo de relacionamento possui um grau, alguns tipos de relacionamento possui mais de um grau.
 - Exemplo: a figura abaixo realiza um relacionamento COMPRA, de grau 3 (ternário), Funcionário, Mídia e Fornecedor tem a seguinte semântica: Funcionário COMPRA mídias de determinados fornecedores.



- . Tipo de Relacionamento como um atributo
 - Um tipo de relacionamento pode ser pensado como um atributo.
 - Exemplo: Cliente POSSUI Dependente pode ser pensado como:
 - Cliente possuindo um atributo Dependente (multivalorado);
 - Dependente possuindo um atributo Cliente.

• Exemplos de Relacionamentos:

EMPRESA CONTRATA DEPARTAMENTO

EMPRESA INVESTE PESSOAS

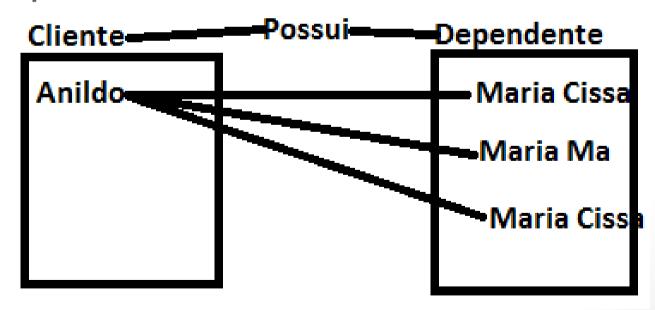
EMPRESA POSSUI FUNCIONARIOS

EMPRESA VENDE PRODUTOS

• Cardinalidade:

- Especifica a quantidade de instancia de relacionamento que uma entidade pode participar.
- Exemplos:
 - 1:N (um para ene). O cliente pode locar de 1 a vários;
 - 1:1 (um para um). O Fornecedor só pode ter um contato;
 - M:N (eme para ene). Uma locação pode ter diversas midias;
 - 0:N (zero para ene). O Cliente pode locar 0 ou vários;

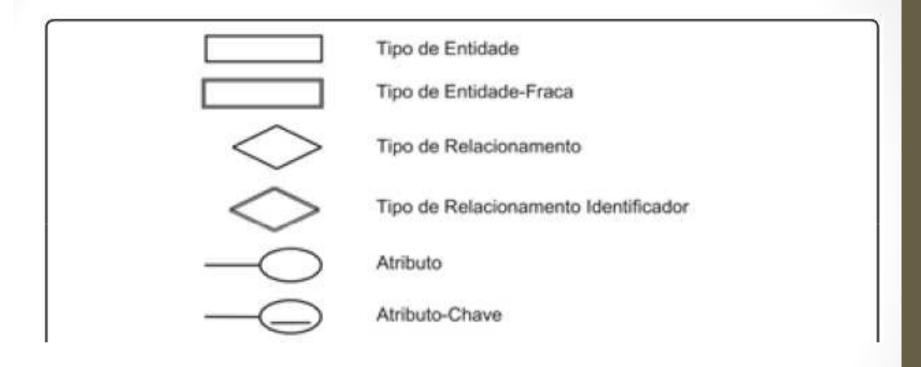
- Tipo de Entidade Fraca
 - Entidade Fraca é quando o atributo de relacionamento não é uma chave primaria. Podendo assim sem multivalorado;
 - Exemplo:

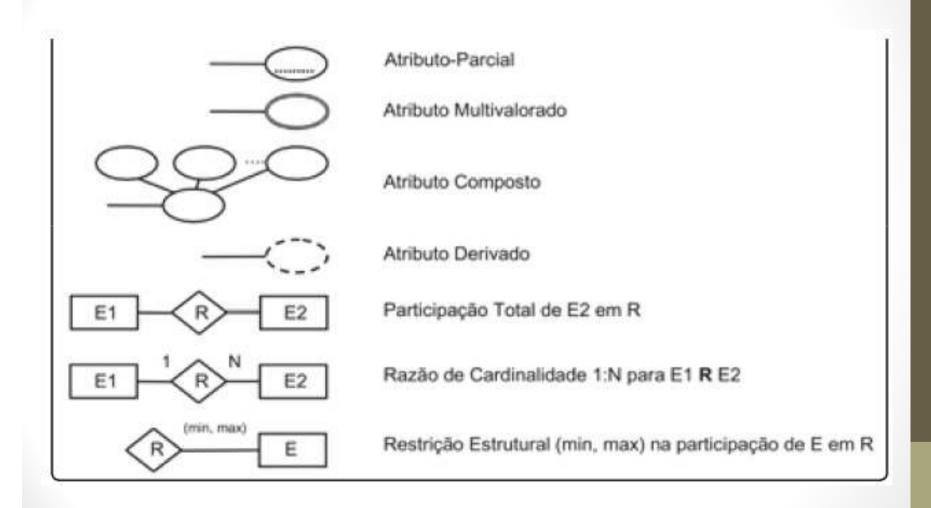


• Exemplos:

 Os projetista de Banco de dados consultaram os especialistas de domínio da locadora de Vídeo e geraram uma descrição mais detalhada dos tipos de entidades envolvidas com seus respectivos atributos;







Entidades:

CLIENTE

FUNCIONARIO

LOCAÇÃO

FILME

MÍDIA

FORNECEDOR

Relacionamentos:

REALIZA

EFETUAR

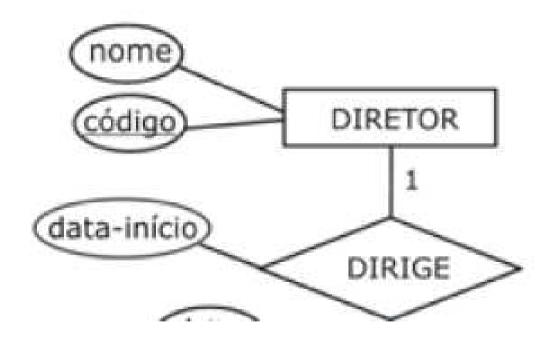
SUPERVISÃO

CONTÉN

DIRIGE

COMPRA

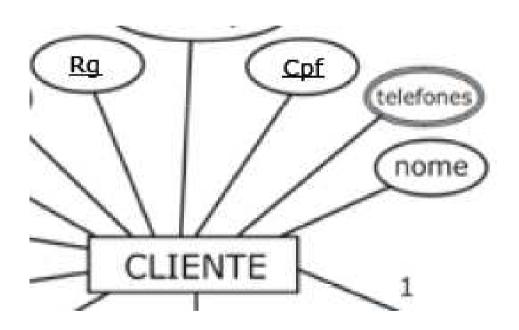
Atributos são mostrados em elipses conectados aos tipos de entidades e relacionamento.



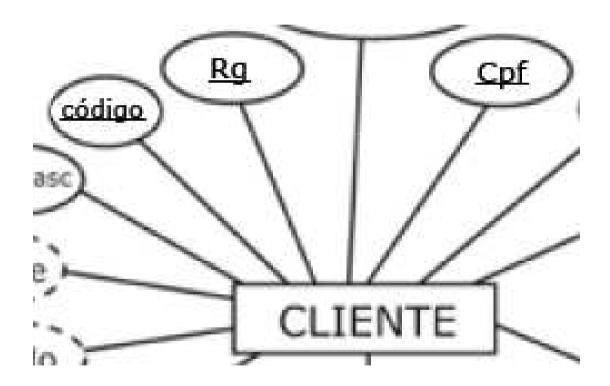
Os componentes de um atributo composto são também representados em elipses, porem, conectadas á outra elipse do atributo ao qual ela pertence (atributo endereço CLIENTE).



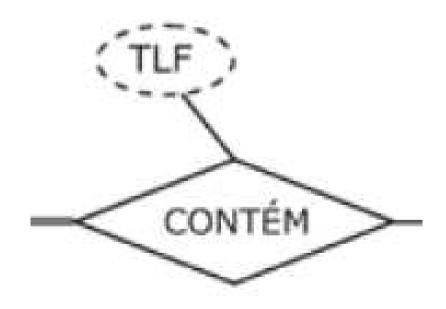
Atributos multivalorados são denotados por elipses com linhas dupla (telefone de CLIENTE).



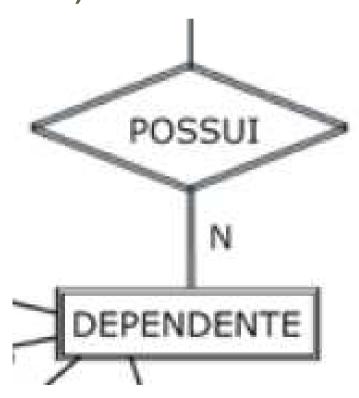
Os atributos chaves são sublinhados.



Atributos derivados são denotados por elipses com linhas tracejados (TLF de CONTÉM).



Os tipos de entidades-fracas são distintos por retângulos com linhas duplas e os relacionamentos (tipo de entidade fraca DEPENDENTE e tipo de relacionamento de identificação POSSUI).



A chave parcial de um tipo de entidade-fraca é sublinhada com linha tracejada.





a) As restrições de cardinalidade e de participação não podem representar a restrição: "Uma locação não pode ter menos de 3 e mais que 15 mídias". Ela somente consegue representar o fato de que são mais de um, ou seja, M e N.



 b)A restrição estrutural (mínimo, máximo), é mais precisa. Ela permite representar quaisquer quantidades mínimas e máximas de participações de um tipo de entidade em um tipo de relacionamento.

Exemplo DER:



Referência

http://pt.scribd.com/doc/17324554/HISTORIA-DOS-Bancos-de dados

Sistema de Banco de dados, 6° Edição, PERSON 2011.